



PROJETO DE LEI PL./0043.1/2022

Inclui no calendário oficial do Estado de Santa Catarina as comemorações do *Rosh Hashaná* - Ano Novo judaico e o Dia do Perdão, *Yom Kippur*.

Artigo 1º - Inclui no calendário oficial do Estado de Santa Catarina as comemorações do *Rosh Hashaná* - Ano Novo judaico, a ser comemorada, anualmente, em data definida pelo calendário judaico e o "Dia do Perdão - *Yom Kippur*", a ser realizado no 10º dia, a partir do *Hosh Hashaná*, o primeiro dia do Ano Novo no calendário judaico.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

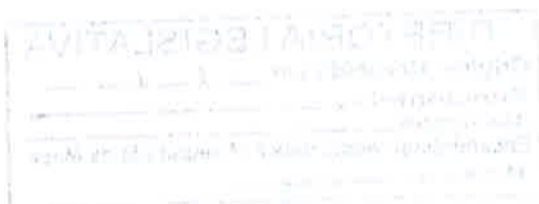
Deputado Felipe Estevão

Lido no expediente
<u>020º</u> Sessão de <u>22/03/22</u>
Às Comissões de:
(5) JUSTIÇA
(10) EDUCAS
()
()
Secretário

Ao Expediente da Mesa

Em 17/03/22

Deputado Ricardo Alba
1º Secretário





JUSTIFICATIVA

O **Dia da Expição (Yom Kippur – Dia do Perdão)** é celebrado entre o por do sol de 9 *Tishrei* e o por do sol de 10 *Tishrei* (entre Setembro e Outubro), com o propósito de oferecer sacrifícios pelos pecados dos sacerdotes e do povo e purificar o santuário. Era um dia de descanso e jejum, onde sacrifícios eram oferecidos.

No Brasil, os cristãos consideram esse período de 10 dias, entre o *Hosh Hashaná* e o *Yom Kippur*, um tempo de ARREPENDIMENTO e de consagração a Deus. Tempo de buscar a paz com todos. Tempo de reconciliação com Deus e com o próximo. O 10º dia, o *Yom Kippur*, é o dia de jejum e o final de celebração e alegria.

A prática do pedido de perdão e a liberação de perdão, não só por más atitudes e desentendimentos com o próximo, mas de dívidas também. Tempo de santificação e busca de paz espiritual, de se afastar do mal, de reflexão, conserto e recomeço da maneira correta, como Deus nos ensinou.

Ao longo de todo o ano o homem comete toda sorte de erros e pecados, voluntários e involuntários. O processo da *teshuvá* (arrependimento, retorno ao bem) não poderá realizar-se magicamente em um dia. A tradição judaica coloca ao mês de *Elul*, último do ano, como prefácio para ir preparando o homem para a reflexão profunda, até o grande caminho interior. Cedo, nas manhãs de *Elul*, se ouve o som do shofar.

Uma semana antes de *Rosh Hashaná*, o início do ano novo judaico, também durante a madrugada, se dizem as orações que se chamam "*selichot*" - PERDÕES. O 1º de *Tishrei* é o grande dia, a base para um ano novo e um novo ano de vida. Depois seguirão nove dias até o dia do perdão. Dez dias para aprofundar-se dentro de si, afrontar o mal. O processo chega a sua culminância no dia 10º de *Tishrei*: **YOM KIPPUR**.

Por esse motivo se costuma pedir previamente o perdão de nossos semelhantes, seguir em paz com todos, pedir a ajuda de Deus nesse processo para o convencimento do outro a aceitar seu pedido de perdão e a perdoar ao próximo também. Se os semelhantes não perdoam, Deus não irá obrigá-los, porém o que se dispôs a pedir o perdão se sentirá em paz com Deus por ter reconhecido sua falha e ter feito o correto.

- Jejum no Yom Kippur:

Após o *Yom Kippur* espera-se que haja festa e alegria, não perdendo de vista o fato de que o feriado é um dia santo de júbilo.

Os judeus influenciaram no desenvolvimento do Brasil, tanto de etnia como culturalmente, o nome do Brasil é totalmente judaico. Foi importante a vinda deles para a colonização do Brasil.



Os jovens brasileiros precisam saber disso. As festas judaicas têm muito a ver com a cultura brasileira, como as festas da Páscoa, o Êxodo, morte e ressurreição de Cristo. A maior colônia judaica fica no Sudeste do país.

Até no mercado financeiro se usa a cultura judaica. Uma pessoa abençoando a outra cresce em comunidade para se fortalecerem. Existe uma ética nas ações comerciais.

Os judeus destacaram-se por terem sido o primeiro povo a adotar o monoteísmo ético, religião que pregava a existência de um só Deus e que exige um comportamento ético das pessoas, ou seja, que agissem de maneira correta e justa. Tal atuação é o fundamento presente na religião e na vida de mais de 2 (dois) bilhões de pessoas atualmente, como judeus, muçulmanos e cristãos.

Isto está relacionado a questões de cidadania como não roubarás, não matarás. Os jovens perderam o referencial de família. Os pais saem para trabalhar. Os filhos vão para a escola e precisam ser orientados em questões básicas e disciplinares, que sempre foram de obrigação dos pais. Essa ética está relacionada a amar ao próximo como a si mesmo.

Quanto ao ano **NOVO JUDAICO**, O *Rosh Hashaná* é tempo de introspecção para os judeus. Nos 10 dias de celebração, eles visitam sinagogas para rezas especiais em celebração à data.

Segundo a cultura judaica, a humanidade surgiu há exatamente 5.728 anos. A data é chamada Rosh Hashaná e representa o ano novo no calendário judaico. O primeiro dia do ano começa junto do pôr do sol. Nesta data é comemorada a criação do ser humano.

Durante as cerimônias, é habitual o uso do shofar, um instrumento confeccionado a partir do chifre de animais, como carneiros.

A alimentação também apresenta papel importante nas celebrações. As famílias costumam preparar refeições com peixes e alimentos à base de mel e maçãs.

- A celebração das festas judaicas no Brasil

No Brasil as festas judaicas tornaram-se restritas à própria comunidade judaica, no entanto, o "Shabat" é entendido e celebrado não só pelos judeus, mas por alguns cristãos que procuram seguir os princípios do judaísmo.

Um exemplo disso é o Shabat (Sábado), que é celebrado a cada sete dias e tem como propósito dar descanso ao homem, pois Deus criou o mundo em 7 dias e no sétimo descansou. E assim o ser humano também deve descansar.



Outra festa muito importante celebrada no Brasil é a Pêssach (Páscoa), comemorada em 14 de Nisã, com o propósito de lembrar a libertação do povo de Israel do Egito. Pêssach, em hebraico, significa literalmente “passagem”.

A verdadeira Páscoa foi celebrada tradicionalmente por Jesus, pelos apóstolos e pela Igreja até o séc. VI d.C., em que os primeiros cristãos realizavam em suas igrejas e em suas famílias um jantar festivo, com pão sem fermento, o cordeiro assado e ervas amargas, para se lembrarem de como a vida era amarga antes de Jesus.

A partir do século VI d.C. foi oficializada pela Igreja Católica a Páscoa cristã, houve também o surgimento do “ovo da Páscoa”, de origem pagã.

Festas judaicas:

Pêssach (Páscoa): celebrada em 14 de Nissan (entre Março e Abril), com o propósito de lembrar a libertação do povo de Israel do Egito. Na ocasião um cordeiro era morto e comido e servido com ervas amargas e pães sem fermento.

Festa dos Pães Asmos: celebrada entre 15 e 21 de Nissan (entre Março e Abril), com o propósito de lembrar como os israelitas foram tirados por Deus às pressas do Egito. Eram preparados pães sem fermento e reuniões de adoração eram realizadas.

Primícias (Primeira Colheita): celebrada em 16 de Nissan (entre Março e Abril), com o propósito de reconhecer que os frutos da terra vinham de Deus e a colheita era fruto de sua benignidade. Na ocasião os primeiros frutos das colheitas eram ofertados.

Festa das Semanas (Shavuot - Pentecostes): celebrada entre 5 e 6 de Sivan (entre Maio e Junho), com o propósito de celebrar a data que Deus outorgou a Torá ao povo judeu no Monte Sinai a mais de 3300 anos.

Trombetas (Rosh Hashaná – Ano Novo): Celebrado entre 1 e 2 de Tishrei (entre setembro e outubro), com o propósito de comemorar o início do ano civil. Esse era um dia de descanso e de fazer ofertas, onde as trombetas e os chifres eram tocados o dia inteiro.

Dia da Expição (Yom Kippur – Dia do Perdão): celebrado entre o por do sol de 9 Tishrei e o por do sol de 10 Tishrei (entre Setembro e Outubro), com o propósito de oferecer sacrifícios pelos pecados dos sacerdotes e do povo e purificar o santuário. Era um dia de descanso e jejum, onde sacrifícios eram oferecidos.

Festa dos Tabernáculos (Sucot ou Cabanas): celebrado entre 14 e 21 de Tishrei (entre Setembro e Outubro), com o propósito de lembrar a peregrinação do povo de Israel pelo deserto. Consistia numa semana de festa por causa da colheita dos frutos, o povo habitava em cabanas e oferecia sacrifícios.



Santa Convocação: celebrado em 22 de Tishrei (entre Setembro e Outubro), com o propósito de comemorar o encerramento do ciclo de festividades. Era um dia de convocação, descanso e oferta de sacrifícios.

Festa de Purim: celebrada em 14 e 15 de Adar (entre Fevereiro e Março), com o propósito de comemorar a libertação dos judeus no Tempo de Ester. Era um momento de grande alegria e festividades, e o livro de Ester era lido.

Shabat (Sábado): celebrado a cada sete dias com o propósito de dar descanso para as pessoas e os animais, afim de que o homem fosse renovado tanto física quanto espiritualmente. É um dia de descanso e que não se pode trabalhar.

Lua Nova: celebrado no primeiro dia do mês lunar com o propósito de celebrar o início do mês lunar com festas religiosas. As atividades comerciais também eram suspensas.

Ano de Descanso (ou Ano Sabático - Chemitah): celebrado a cada sete anos com o propósito de dar descanso para a terra. Durante o Ano Sabático as terras não eram cultivadas.

Ano do Jubileu: celebrado a cada cinquenta anos com o propósito de ajudar os pobres e preservar a ordem social. Ocorria a libertação dos escravos e a devolução das terras aos donos originais.

Por essa razão, conto com o apoio dos pares para a aprovação desta lei.

Sala das Sessões,

Deputado Felipe Estevão